



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL PARA SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Prenatal Nursing care for mother and baby health: na integrative review

Atención de Enfermería prenatal para la salud de la madre y del bebé: una revisión integradora

Artigo de revisão

DOI: 10.5281/zenodo.14109977

|Recebido: 21/10/2024 | Aceito: 05/11/2024 | Publicado: 12/11/2024

Glenda Costa Lopes
Graduado em “Enfermagem”.
Centro Universitário Fametro, Manaus, Amazonas.
E-mail: vasconcelosglenda2@gmail.com.

Matheus da Silva Maciel
Graduado em “Enfermagem”.
Centro Universitário Fametro, Manaus, Amazonas.
E-mail: matheusmaciel92@gmail.com.

Ariane Marques dos Anjos
Graduado em “Enfermagem”.
IES Materdei, Manaus, Amazonas.
E-mail: arianemarquesanjos@gmail.com



*This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS](https://www.lockss.org/) (*Lots of Copies Keep Stuff Safe*) sistem.*

RESUMO

Objetivo: Este presente estudo teve como objetivo geral esclarecer as orientações e acompanhamento do pré-natal e seus desafios, bem como analisar quais as ações preconizadas para a assistência à gestante, investigar a importância do pré-natal para saúde da mãe e do bebê.

Método: Estudo de revisão bibliográfica integrativa que é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática com base de dados em Revista de obstetrícia, Pubmed e Scielo entre os anos de 2018 a 2022 foram encontrados 600 artigos que ao refinamento com critérios de inclusão e exclusão ficaram 90 que após leitura na íntegra se reduziram a 10. **Resultados e Discussão:** identificamos que os cuidados no pré-natal é essencial para garantir que a mãe e o bebê tenham saúde e bem estar durante o período gestacional. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um



desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante. Informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde. Conclusão: Enfermagem desempenha um papel fundamental e multifacetado no pré-natal, desempenhando um papel crucial na promoção da saúde da mãe e do bebê. A presença ativa dos enfermeiros na jornada pré-natal é um componente crucial para uma gravidez saudável e um início seguro na vida do bebê. O pré-natal tende a aumentar as chances de uma gravidez e parto mais tranquilos, com os riscos minimizados, sendo possível o tratamento precoce evitando sequelas e promovendo um parto mais seguro.

Palavras-chave: Binômio; Gestação; Saúde da Mulher; Pré-natal.

ABSTRACT

Objective: This present study had the general objective of clarifying the guidelines and monitoring of prenatal care and its challenges, as well as analyzing which actions are recommended for assistance to pregnant women, investigating the importance of prenatal care for the health of the mother and baby. **Method:** Integrative bibliographic review study, which is a method that provides the synthesis of knowledge and the incorporation of the applicability of results from significant studies in practice, with databases in Revista de obstetrícia, Pubmed and Scielo between the years 2018 and 2022, 600 were found articles that, upon refinement with inclusion and exclusion criteria, left 90, which after reading in full were reduced to 10. **Results and Discussion:** we identified that prenatal care is essential to ensure that mother and baby have health and well-being during the period gestational. Prenatal care plays a fundamental role in the prevention and/or early detection of both maternal and fetal pathologies, allowing a healthy development of the baby and reducing the risks for pregnant women. Information about different experiences should be exchanged between women and health professionals. **Conclusion:** Nursing plays a fundamental and multifaceted role in prenatal care, playing a crucial role in promoting the health of mother and baby. The active presence of nurses in the prenatal journey is a crucial component for a healthy pregnancy and a safe start to the baby's life. Prenatal care tends to increase the chances of a smoother pregnancy and birth, with minimized risks, making early treatment possible, avoiding sequelae and promoting a safer birth.

Keywords: Binomial; Gestation; Womens health; pre-natal

RESUMEN

Objective: Este presente estudio tuvo como objetivo general esclarecer las pautas y seguimiento del cuidado prenatal y sus desafíos, así como analizar qué acciones se recomiendan para la asistencia de la mujer embarazada, investigando la importancia del cuidado prenatal para la salud de la madre y del bebe. **Method:** Estudio de revisión bibliográfica integrativa, que es un método que proporciona la síntesis de conocimientos y la incorporación de la aplicabilidad de los resultados de estudios significativos en la práctica con bases de datos en Revista de obstetrícia, Pubmed y Scielo entre los años 2018 y 2022, se encontraron 600 artículos que al refinar con criterios de inclusión y exclusión quedaron 90, que luego de leer en su totalidad se redujeron a 10 **Results y Discusión:** Identificamos que el cuidado prenatal es fundamental para garantizar que la madre y el bebé tengan salud y bienestar durante el período gestacional. El cuidado prenatal juega un papel fundamental en la prevención y/o detección temprana de patologías tanto maternas como fetales, permitiendo un desarrollo saludable del bebé y



reduciendo los riesgos para la mujer embarazada. Información sobre el se deben intercambiar diferentes experiencias entre mujeres y profesionales de la salud. **Conclusion:** La enfermería desempeña un papel fundamental y multifacético en la atención prenatal, desempeñando un papel crucial en la promoción de la salud de la madre y el bebé. La presencia activa de enfermeras en el proceso prenatal es un componente crucial para un embarazo saludable y un comienzo seguro de la vida del bebé. La atención prenatal tiende a aumentar las posibilidades de un embarazo y un parto más tranquilo, con riesgos minimizados, posibilitando un tratamiento temprano, evitando secuelas y promoviendo un parto más seguro.

Palabras clave: Binomio; embarazada; Salud de la mujer; prenatal.

INTRODUÇÃO

A gravidez é uma experiência única e desafiadora para a mulher e sua família. Durante a gestação, ocorrem mudanças fisiológicas em todos os sistemas orgânicos, gerando expectativas, emoções, ansiedade, medos e descobertas. É importante que a gestante compreenda essas mudanças para garantir uma gestação saudável e segura¹.

O pré-natal é essencial para a prevenção e/ou detecção precoce de complicações, além de garantir o desenvolvimento saudável do bebê. O pré-natal deve incluir consultas médicas, exames laboratoriais e exames de imagem. As consultas médicas são realizadas para avaliar a saúde da gestante e do bebê, além de esclarecer dúvidas e fornecer orientações. Os exames laboratoriais são realizados para avaliar a saúde da gestante, como a glicose, a pressão arterial e o hemograma. Os exames de imagem são realizados para avaliar o desenvolvimento do bebê, como a ultrassonografia e a amniocentese².

A Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu uma nova série de recomendações para melhorar a qualidade da atenção pré-natal, com o objetivo de reduzir o risco de natimortos e complicações na gravidez, além de proporcionar às mulheres uma experiência positiva da gestação. Estima-se que, em 2015, 303 mil mulheres morreram por causas relacionadas à gravidez; 2,7 milhões de bebês morreram durante os 28 primeiros dias de vida; e 2,6 milhões de bebês eram natimortos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), todas as mulheres devem iniciar o pré-natal o mais breve possível, idealmente até a 12^a semana de gestação. O pré-natal deve ser realizado de forma regular, com consultas médicas a cada quatro semanas durante o primeiro trimestre, a cada três semanas durante o segundo trimestre e a cada duas semanas durante o terceiro trimestre³.

A assistência ao pré-natal é o primeiro passo para um parto e nascimento saudável, ou seja, faz-se a manutenção e a promoção do bem-estar físico e emocional ao longo do processo da



gestação, parto e nascimento, trazendo informação e orientação sobre a evolução da gestação e do trabalho de parto à parturiente. Assim, com o acompanhamento seguido de forma correta e ininterrupta, a gestante terá uma maior possibilidade de ter uma gestação mais saudável e tranquila. Um dos principais objetivos do pré-natal é acolher a mulher desde o início de sua gravidez, além de dar assistência em todas as suas necessidades. Vale ressaltar que cada gestante possui diferentes formas de lidar com esse período vivenciado¹.

Para a mãe, o pré-natal desempenha um papel essencial na monitorização da sua saúde durante a gravidez. Durante esse período, a mulher passa por mudanças físicas e hormonais significativas, o que pode aumentar o risco de complicações médicas. O acompanhamento pré-natal regular permite ao profissional de saúde identificar e gerenciar precocemente quaisquer problemas de saúde que possam surgir, como hipertensão arterial, diabetes gestacional ou anemia. Além disso, o pré-natal oferece à mãe informações valiosas sobre nutrição adequada, cuidados com o corpo e preparação para o parto, contribuindo para uma gravidez mais tranquila e segura.⁴

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, que é definida como um método que consiste na síntese de várias produções bibliográficas com embasamento de conhecimentos científicos com o intuito de incorporar aplicabilidade de intervenções na prática. É denominada integrativa, pois fornece informações de modo geral acerca de um assunto. Para construção da revisão integrativa é necessário a existência de etapas específicas⁵.

Realizou-se um levantamento de artigos científicos nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e PubMed, tendo a busca de dados ocorrida em agosto a outubro de 2023. Para as pesquisas foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (Decs) da BVS sendo: “benefícios do pré-natal, gestante, pré-natal e Cuidado pré-natal” cruzados através do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos que abordaram a assistência de enfermagem no pré -natal com idioma em português, textos completos e publicados entre os anos de 2019 a 2022.

A não inclusão dos artigos ocorreu, primeiramente após leitura do título quando não condiziam com o tema proposto e leitura do resumo posteriormente. Foram excluídos estudos



que demonstraram a percepção das gestantes, referente ao pré-natal, ao invés do papel do enfermeiro e suas práticas e os que abordaram atenção básica de maneira geral, além de manuais técnicos, monografias, dissertações, editoriais e teses. Também foram excluídos artigos em idiomas estrangeiros e que fugiam do tema proposto.

Após a pré-seleção dos artigos por meio da leitura dos resumos, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra detalhadamente, com a finalidade de escolher quais estudos iriam compor a tabela dos resultados, seguindo todos os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos. Essa etapa foi realizada por sete revisores, que selecionaram os artigos em conjunto por meio de consenso questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão (Figura 1).

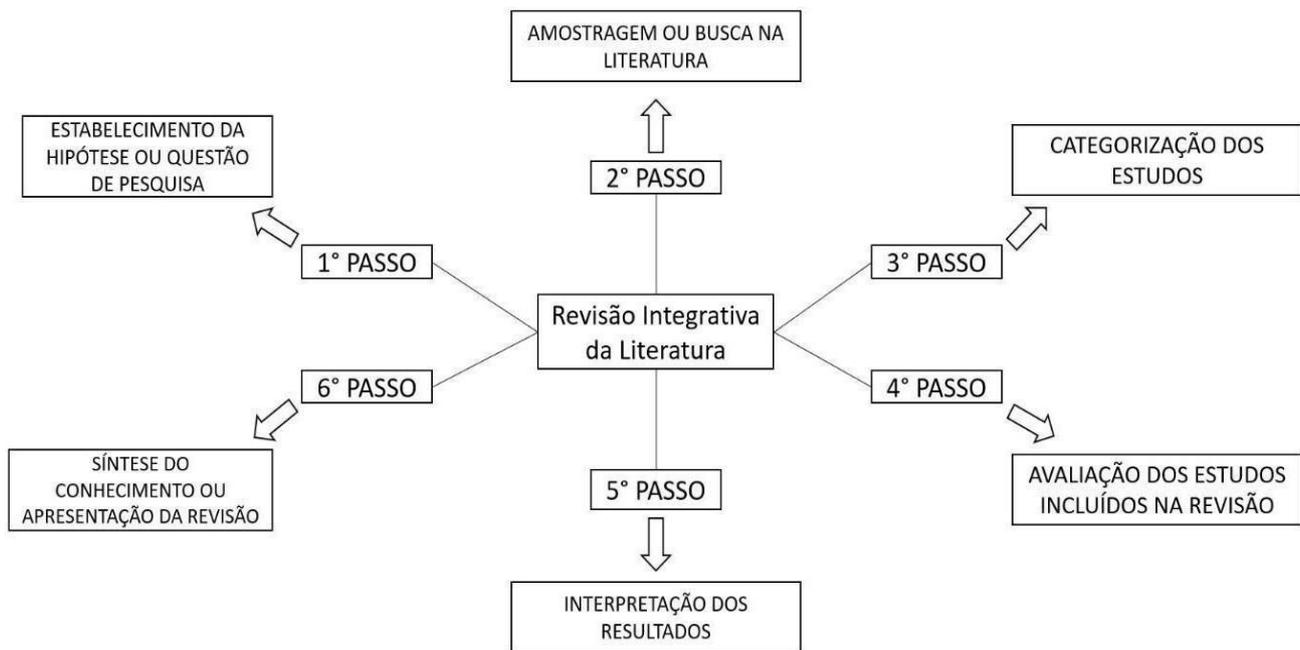


Figura 1. Componentes da revisão integrativa da literatura

Fonte Sousa et al ,2017 ⁶

1º Passo: utilizou-se a estratégia PICO para o desenvolvimento da questão de pesquisa e escolha dos descritores na busca das evidências científicas sobre a temática (Quadro 1).



Quadro 1. Estratégia PICO utilizada no estudo. Brasil, 2019 a 2023

Acrônimo	Descritores
P- População: mulheres	Gravidez, Saúde da Mulher; Enfermagem Obstétrica
I- Intervenção/Exposição: assistência da mulher no pré -natal	Pré-natal, atenção primária a saúde, gestante
Co- Desfecho/Resultados/Contexto: Pré-natal.	Assistência de Enfermagem, consulta, e orientações

Fonte: Polit Beck, 2018⁷

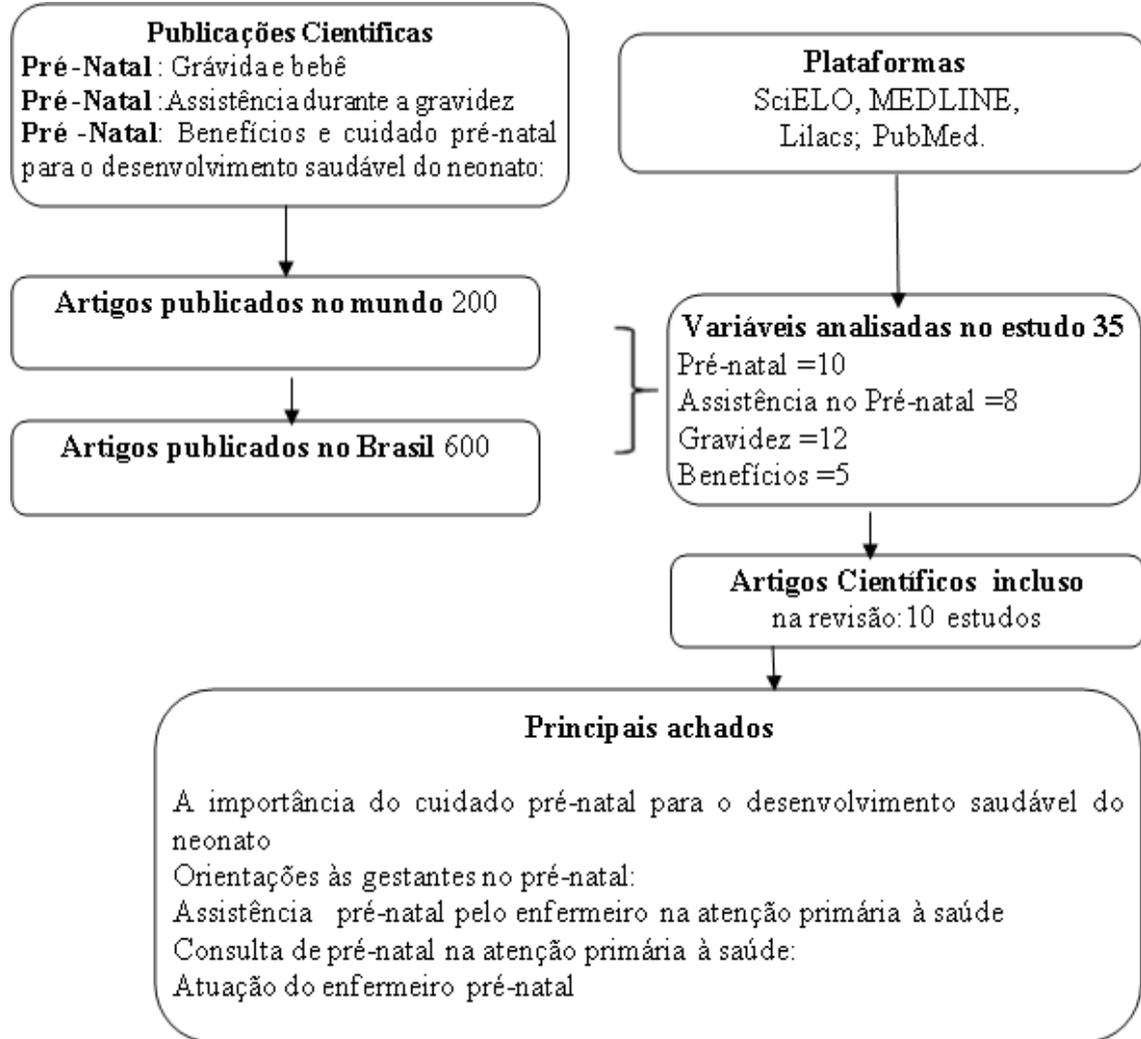
2º Passo: A pesquisa foi realizada por meio das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Combinando descritores com operadores booleanos OR e AND, elaborou-se a estratégia de busca dos artigos. Nas bases SCIELO, a estratégia foi: (pré- natal) AND (assistência) AND (gestante); na LILACS, foi: orientações no pré-natal OR benefícios no pré-natal AND importância do pré - Natal da mãe e do filho.

Os critérios de inclusão foram: artigos científicos nos idiomas português, publicados entre 2019 e 2022, disponíveis na íntegra e que respondam à pergunta de revisão. Os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, monografias, idiomas inglês e espanhol, documentos recuperados de maneira repetida nas diferentes bases de dados, artigos sem metodologia discriminada e estudos que contêm somente resumo (Figura 2).



Figura 2. Fluxograma do processo de seleção dos estudos sobre **Benefícios do pré-natal para saúde da mãe e do bebê: Uma revisão integrativa, de 2019 a 2022.**



Fonte :SciELO; LILACS; Medline

3º e 4º Passo: Na fase de categorização, o processo se deu por meio da leitura analítica para reunir e sintetizar as informações-chave a serem extraídas das produções científicas selecionadas. Então, uma rigorosa avaliação de conteúdo foi realizada para verificar a conformidade com o tema proposto e garantir a validade da revisão.

Nos passos 5 e 6, fez-se a captação dos resultados, discussão dos achados a partir da literatura e a apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

RESULTADOS

Os artigos foram publicados, predominantemente, no ano de 2019 (20,0%), sendo a maioria das publicações no idioma português. Dos 10 estudos, 10 (100,0%) foram realizados no



Brasil. O periódico que mais contribuiu foi o bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) (60,0%) (Quadro 2).

Quadro 2: Características dos artigos selecionados Brasil, 2019 a 2022

Ano	Título do Estudo	Periódico	Origem do artigo	Autores	Bases dedados
2021	A1: A importância do cuidado pré-natal para o desenvolvimento saudável do neonato: um estudo retrospectivo no município de Rio Claro-SP	Brazilian Journal of Health Review	Brasil	Santos et al. Souza	BrazilianJournal
2021	A2: A importância do pré- natal na saúde básica: uma revisão bibliográfica	Research, Society and Development, v. 10, n. 15, e51101522471	Brasil	Brito et al. Mesquita et al.	Nescon
2020	A3: Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde	Esc Anna Nery 2021;25(1):e20200098	Brasil	Marques et al. Tomasi et al.	sciELO
2022	A4: Assistência pré – natal pelo enfermeiro na atenção primária á saúde : visão da usuária.	Enferm Foco. 2022;13:e-202229	Brasil	Santos et al. Terra et al.	Ministério da Saúde
2022	A5: Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde	Esc Anna Nery 2022;26:e20210300	Brasil		sciELO
2021	A6: Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa	Revista Artigos. Com ISSN 2596-0253	Brasil	Nascimento et al. Silva et al.	Acervo + index base
2021	A7: A assistência do enfermeiro no pré-natal	Research, Society and Development, v. 10, n. 14,	Brasil	Menezes et al. Almeida et al	sciELO



		e270101422 161, 2021			
2020	A8: Assistência pré-natal na rede pública do Brasil	Rev Saude Publica. 2020;54:8	Brasil	Leal et al. Pereira et al.	sciELO
2019	A9: Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros.	Revista de Enfermagem Referência 2020, Série V, nº1: e19050	Brasil	Sehnm et al. Saldanha et al.	sciELO
2020	A10: Atuação do enfermeiro no pré-natal na atenção primária à saúde: relato de experiência	Brazilian Journal of health Review	Brasil	Branchi et al. Anger	pubMed

Constatou-se que 60% dos estudos expressaram Nível de Evidência (NE) 4 e descreveram desfechos que apontam para a importância e benefícios do Pré-natal da mãe e do filho, qualidade dos cuidados durante a gravidez a fim de fortalecer esta prática e a gestante deve seguir as orientações do profissional de saúde durante o pré-natal. Essas orientações incluem cuidados com a alimentação, a atividade física, o sono e o estresse (Quadro 3).

Quadro 3. Síntese dos artigos selecionados para o estudo. Brasil, 2019 a 2022.

Estudo	Desenho do estudo/NE	Objetivo	Resultados e conclusões
A1:	Estudo retrospectivo	O estudo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico do número de gestações no sistema público de saúde no município de Rio Claro – SP que receberam ou não o cuidado pré-natal de maneira completa e analisar como isso influenciou no desenvolvimento motor da criança.	Dentre os 24 prontuários médicos coletados, 4 gestações receberam o cuidado pré-natal de maneira completa, 12 gestações receberam o cuidado pré-natal de maneira incompleta e 8 delas não o realizaram. O desenvolvimento motor nas crianças que não receberam o cuidado pré-natal durante sua gestação mostrou atrasos consideráveis. A não realização do acompanhamento pré-natal pode resultar em diversos problemas no nascimento e desenvolvimento da criança, que podem se estender por anos. A rotina pré-natal é simples,



			mas essencial, e sua realização deve ser promovida e estimulada a todo tempo.
A2	Revisão de literatura	Trata-se de uma revisão literária, no qual para o embasamento teórico foram selecionados artigos e textos científicos sobre os descritores relacionados ao assunto (Atenção Primária; Pré-Natal; Saúde da Mulher). Assim, mesmo com determinados riscos, são considerados momentos especiais na vida da mulher, a gravidez, o parto e o puerpério que são eventos fisiológicos que se desenvolvem em um contexto cultural e social.	Nesse contexto, para que a assistência pré-natal seja considerada adequada e com um tratamento e acompanhamento que visa ser de forma holística, é necessário que ela seja precoce e assídua, além de contar com profissionais especializados, que realizem os tratamentos, internações e exames que se fizerem necessários
A3	Estudo quantitativo, do tipo transversal	Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal e o profissional que atendeu a gestante na maioria das consultas na Atenção Primária à Saúde	As orientações mais frequentes foram os sinais de riscos na gestação (80,3%) e riscos de automedicação (76,9%). Observaram-se prevalências abaixo de 50% nas orientações sobre manejo adequado da amamentação (45,9%) e possibilidade de visitar a maternidade antes do parto (38,2%); ter recebido todas as orientações ao menos uma vez durante o pré-natal foi de 18,4%. Gestantes atendidas na maioria das consultas pelos profissionais médico e enfermeiro apresentaram chance 41,0% maior de adequação às orientações, em comparação com aquelas atendidas exclusivamente por médicos. A prevalência de orientações dadas pelos profissionais de saúde às gestantes foi mais elevada quando o pré-natal foi mais compartilhado entre enfermeiros e médicos, em comparação ao atendimento majoritário por profissional de apenas uma profissão.



A4	Estudo transversal, quantitativo	Avaliar a assistência prestada na consulta pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde na visão da usuária	<p>Observou-se início do pré-natal até 12 semanas, com anotações de altura uterina, pressão arterial, batimentos cardíacos, exames e vacinação. Informaram deficiência do exame clínico das mamas e testes rápidos. A maioria estava em uso de ácido fólico e sulfato ferroso, sem anotação. Obtiveram-se como facilitadores acolhimento na unidade, sentiu-se bem na consulta e linguagem esclarecedora e como principal barreira recebimento de atividade educativa.</p> <p>Embora a assistência realizada pelo enfermeiro seja avaliada como facilitadora em vários aspectos, observa-se deficiência no atendimento de ações indispensáveis</p>
A5	Pesquisa qualitativa	Compreender o significado da gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na visão de enfermeiras da Atenção Primária à Saúde.	<p>O fenômeno central “Promovendo a gestão do cuidado de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde” evidenciou que a gestão do cuidado de Enfermagem realizada pelas enfermeiras contribui para promover a autonomia das gestantes, a qualidade dos cuidados, o protagonismo e o empoderamento maternos no processo de gestar, parir, nascer e amamentar, envolvendo a participação da família/rede de apoio nos cuidados</p>
A6	Revisão integrativa	Buscar e identificar estudos acerca da atribuição do enfermeiro no acompanhamento do pré-natal na atenção básica.	<p>O pré-natal consiste no acompanhamento da gravidez, onde a gestante é examinada e encaminhada para realização de exames, vacinas e ultrassonografias. O ideal é que sejam realizadas no mínimo 6 consultas até o parto. Na Atenção Básica, o enfermeiro é capacitado e possui autonomia para realização das consultas de pré-natal.</p> <p>Evidenciou-se eficácia da assistência de enfermagem no cuidado pré-natal, quando realizado de forma adequada e a não familiarização de alguns</p>



			<p>enfermeiros acerca da sistematização de enfermagem na atenção básica.</p> <p>Os estudos mostraram que um acolhimento mais adequado e humanizado por parte dos profissionais garante maior adesão às consultas de pré-natal</p>
A7	Revisão integrativa narrativa de literatura	O estudo teve como objetivo conhecer, entender e verificar como se dar a assistência ao pré-natal realizada pelo enfermeiro na atenção básica.	<p>Os resultados encontrados foram, que a assistência no pré-natal acolhe a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal, promovendo a saúde e identificando, antecipadamente surgimento de anomalias, e reduzindo a mortalidade neonatal.</p> <p>O processo gestacional e puerperal traz alterações para o corpo tanto fisiologicamente quanto o emocional da mulher, além da mudança na rotina da família. O profissional enfermeiro que acompanha essa gestante, desde o pré-natal, pode atuar de forma a reduzir anormalidades que possam interferir no processo gestacional.</p>
A8	Pesquisa nacional de base hospitalar	Verificar desigualdades regionais no acesso e na qualidade da atenção ao pré-natal e ao parto nos serviços públicos de saúde no Brasil e a sua associação com a saúde perinatal.	As desigualdades regionais ainda são evidentes no Brasil, no que diz respeito ao acesso e qualidade do atendimento pré-natal e ao parto entre as usuárias dos serviços públicos. A peregrinação para o parto se associou a todos os desfechos perinatais estudados, exceto para crescimento intrauterino restrito. As odds ratios variaram de 1,48 (IC95% 1,23–1,78) para near miss neonatal a 1,62 (IC95% 1,27–2,06) para prematuridade iniciada por intervenção obstétrica. Entre as mulheres com alguma complicação clínica ou obstétrica, a peregrinação se associou ainda mais com a prematuridade iniciada por intervenção e com Apgar no 5º min < 8, odds ratio de 1,98 (IC95% 1,49–2,65) e 2,19 (IC95% 1,31–3,68),



			<p>respectivamente.</p> <p>A inadequação do pré-natal se associou à prematuridade espontânea em ambos os grupos de mulheres.</p> <p>Melhorar a qualidade do pré-natal, a coordenação e a integralidade do atendimento no momento do parto têm um impacto potencial nas taxas de prematuridade e, conseqüentemente, na redução das taxas de morbimortalidade infantil no país.</p>
A9	Estudo qualitativo, do tipo descritivo	Conhecer as fragilidades e potencialidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré-natal	Como fragilidades, a morosidade na entrega dos exames solicitados no pré-natal, o déficit de profissionais para compor as equipas multiprofissionais e a dificuldade no entendimento das gestantes acerca da importância do pré-natal. Como potencialidades, a variedade de intervenções clínicas, o vínculo entre o profissional e a gestante e o uso de protocolos municipais.
A10	Relato de experiência	Relatar a percepção acadêmica referente a atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo risco acompanhado na APS.	Os acadêmicos verificaram, que as consultas no pré-natal de baixo risco, não ocorrem de maneira intercalada entre os profissionais médico e enfermeiro no município analisado, conforme preconiza o Ministério da Saúde. O enfermeiro atua como protagonista somente da primeira consulta de pré-natal e segue gerenciando o acompanhamento de casos, grupo de Brazilian Journal of health Review Braz. J. Hea. Rev, Curitiba, v. 3, n. 6, p.16537- 16548, nov./dez. 2020. ISSN 2595-6825 16803 gestantes e busca ativa destas, se necessário.
			O enfermeiro é um profissional fundamental para realizar orientações pertinentes ao período gestacional. Sugere-se, portanto, a busca e construção de instrumentos capazes de qualificar e empoderar os enfermeiros a realizarem as consultas de pré-natal de baixo



			risco, intercalando-as com o profissional médico, conforme é de sua competência de acordo os respaldos legais.
--	--	--	--

NE - Nível de Evidência

Nos estudos A1, A3, A4. Identificamos que nem todas as mulheres deram a importância para a sua saúde, o início do acompanhamento pré-natal entre as gestantes ocorreu entre a oitava semana de gestação até a vigésima semana, considerando também que parte das gestantes analisadas não deram início ao pré-natal, pois não o realizaram. Observou se ainda que as gestantes que foram acompanhadas pelos profissionais médicos e também enfermeiros, apresentaram uma maior chance de adequação nas orientações, uma vez comparadas as que foram atendidas somente pelo profissional médico^{8,10,11}

No estudo A2, a saúde da mulher e do feto era fator preocupante, mesmo com determinados riscos, ainda assim são considerados momentos especiais na vida da mulher, a gravidez, o parto e o puerpério, estes são eventos fisiológicos na qual desenvolvem um contexto cultural e social onde determina a influencia a evolução da gestação, assim como de sua assistência⁹.

No estudo A5, observou se que as enfermeiras na atenção pré – natal, entedem que a gestação é uma fase especial na vida da gestante e a família¹²

No estudo A6, preconiza a importância da realização dos exames laboratoriais, destacou se também a importância a educação em saúde, exemplo disso como, roda de conversa, palestras e o acolhimento as gestantes e suas famílias, observou se também algumas dificuldades para uma boa assistência ao pré- natal, mesmo com todos os protocolos e referenciais disponíveis, mesmo assim falta estrutura física de algumas unidades, dificultando o processo de trabalho para os profissionais¹³.

No estudo A7, observou se que um pré-natal de qualidade assegura o desenvolvimento saudável sem risco para a saúde da mãe e para o bebe, e é nesse momento que o enfermeiro a partir do pré – natal evita intercorrências e os índices de morbimortalidade materna e infantil¹⁴

No estudo A8, observou se as desigualdades regionais, que ainda são evidentes no Brasil, no que diz respeito a qualidade e acesso ao atendimento de pré – natal e ao parto entre as usuárias dos serviços ofertados na saúde pública, deixando muitas gestantes desamparadas ao momento do parto¹⁵



No estudo A9, a análise dos dados foi estabelecida três temáticas: Fragilidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré-natal; Potencialidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré-natal; e Estratégias para intervenção do enfermeiro na atenção pré-natal. Fragilidades da intervenção do enfermeiro na consulta de pré natal. Dentre essas fragilidades implicaram no desenvolvimento adequado ao pré – natal, onde as enfermeiras relataram a demora na entrega dos exames preconizados pelo Ministério da Saúde¹⁶.

No estudo A10, observou se o cotidiano da rede de APS do município, quando a mulher procura a UBS com suspeita ou confirmação de gravidez, após o acolhimento na triagem a mulher é encaminhada imediatamente ao enfermeiro na qual realiza a primeira consulta de pré – natal, seguido da testagem dos testes rápidos, o enfermeiro segue e preconiza o protocolo do município, para o preenchimento da caderneta da gestante e solicitação dos exames de pré-natal do primeiro trimestre, conforme padronizado pelo Ministério da Saúde; anamnese referente¹⁸

DISCUSSÕES

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ – NATAL PARA MÃE E BEBÊ

É um sistema na qual tende ao acolhimento, escutar e orientar para preparar e vivenciar a gestação e com saúde. Uma mulher que realiza suas consultas de maneira correta desde o descobrimento da gestação até o parto, tende a garantir uma qualidade de vida saudável para ela e o bebê. É neste momento que o enfermeiro visa procurar com que a gestante adquira uma confiança para que lembre deste laço adquirido no momento da consulta ¹⁸.

Um pré-natal de qualidade assegura o desenvolvimento saudável e sem risco para ambos, sem intercorrências e é nesse momento que se deve orientar para que não tende a aumentar o número de morbimortalidade materna e fetal⁸.

A promoção da saúde é identificar riscos a gestação, ao solicitar os exames de rotina o enfermeiro, busca uma melhor qualidade na assistência nos níveis de atenção à saúde. O cuidado feito no pré-natal assegura a mulher um parto seguro minimizando precocemente alterações que venham a interferir nesse processo como: idade avançada, menor idade, propensas a obesidade, diabetes, hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e parto tardio⁸.

Vale ressaltar que é dever do enfermeiro realizar visita domiciliar de puerpério, recomendada até o 7 dia de pós-parto. Dessa forma obtém uma integração da equipe



multiprofissional nas ações de educação no acompanhamento dessa mulher e sua família. Entretanto, ainda são necessárias melhorias na limitação quanto a autonomia do profissional enfermeiro, a fim de promover as práticas assistenciais e educação em saúde convergentes ao que diz respeito às necessidades da gestante⁹.

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ – NATAL

Os dados coletados, mostraram o atendimento da rede pública de saúde de um município de Rio Claro, SP, onde participaram mulheres das seguintes idades, 20 a 39 anos, sendo essas 13 pacientes de 20 a 29 anos e 11 pacientes de 30 a 39 anos. No presente estudo, foi informado que 4 gestações tiveram um atendimento completo na rotina de pré-natal outras 12 gestações realizaram de forma parcial seu atendimento de rotina e 8 gestações que deixaram de realizar seus atendimentos de pré-natal. O início de cada acompanhamento pré-natal entre as gestantes ocorreu entre a oitava semana de gestação até a vigésima semana, sendo considerada uma parte das gestantes analisadas não iniciaram ao pré-natal. Já o parto das pacientes analisadas ocorreu entre a 34 a 42 semanas gestacional, uma outra parte tiveram seus partos ocorridos na 42 semana gestacional, na qual 8 desses partos foram de emergência realizados através do parto Cesário, e 3 através de parto normais¹¹.

O acompanhamento de pré-natal é de grande importância, pois permite a gestante o aumento a garantia de um desenvolvimento saudável para a sua criança e certamente diminui os riscos para a própria gestantes, além de detectar patologias que acometiam a paciente anteriormente como também as possíveis que pudessem ser desenvolvidas durante a gravidez como por exemplo: sífilis, diabetes, anemia, hipertensão arterial, doenças do coração dentre outras patologias. Ressaltando também a troca de informações relacionadas às diferentes experiências entre cada gestante e os profissionais de saúde que acompanham este serviço. Além de um diagnóstico precoce que hoje é possível, em algumas situações, o tratamento intra-uterino, que vai possibilitar ao recém – nascido uma avaliação de aspectos relacionados à placenta e posteriormente a uma vida normal, na qual permite a introdução de um tratamento adequado¹³.

A estimativa foi que acima de 60% das gestantes acompanhadas, receberam orientações sobre amamentação exclusiva a ser ofertada até os seis primeiros meses de vida do recém-nascido, também receberam orientações sobre a importância do pré-câncer a menos oferecida. Outras 69% das gestantes acompanhadas afirmaram ter realizado todos os exames



complementares durante o pré-natal, sendo eles: glicemia e o VDRL, os exames com menor prevalência, e o comum de urina, anti- HIV e as ultrassonografias que registraram a maior prevalência dentre eles. Em sua maioria, as gestantes relataram não serem submetidas ao exame clínico das mamas durante as consultas ¹⁵.

A realização de exames físicos completo que foram associados desde a triagem, além das atividades educativas realizadas no pré-natal contribuíram tanto durante a gestação, no parto e no puerpério, quanto aos cuidados ao recém-nascido. Ressaltando também que, as gestantes que foram questionadas sobre o preparo do profissional enfermeiro para a realização do pré-natal, sua maioria classificou como item facilitador e satisfação em relação ao atendimento e ao acolhimento. Sabe – se que a assistência e os cuidados realizados pelo profissional enfermeiro durante o pré natal foram associados a uma maior satisfação entre as gestantes que relacionaram a competência profissional humanizado, a paciência e a dedicação destes profissionais como as de melhor qualidade. Aos enfermeiros que executaram as ações de gestão também puderam proporcionar cuidados preventivos e de qualidade ao binômio mãe e filho, inclusive na prevenção do baixo peso ao nascer, uma equipe de enfermagem ativa e com ações preventivas acabam trazendo benefícios para a saúde das gestantes e seus conceptos. Acredita- se que os profissionais da atenção primária devem estar sempre vigilantes com relação aos cuidados para que estes sejam instrumentos a favor da autonomia e do empoderamento materno⁸.

Atualmente, existe uma necessidade, em âmbito nacional, onde empreendem melhorias no acesso das gestantes aos serviços de saúde, além de reforçar a vinculação da gestante à maternidade de referência para o parto. Foi o apontou segundo a Pesquisa Nascer no Brasil, o modelo de atenção pré natal brasileiro está mais voltado à valorização do serviço e do profissional deixando este de ser centrado na mulher¹².

CONCLUSÃO

Através deste estudo é possível destacar a importância de um bom acompanhamento pré-natal desde o início da gravidez, até o primeiro trimestre, para evitar doenças ou tratar as já existentes e minimizar riscos iminentes. O envolvimento da gestante, aliado ao seu interesse em conhecer os benefícios de um bom pré-natal, facilita sua adesão a um bom acompanhamento. Portanto, o envolvimento de toda a equipe de saúde e dos multiprofissionais envolvidos nessa causa ajuda a prestar uma boa assistência durante esta trajetória.



Dessa forma, a assistência pré-natal evita maior agravamentos e da posteriores condição riscos da tanto mãe para e a do feto e os riscos decorrentes, enquanto as ações subsequentes são regidas por políticas públicas. O Brasil é um país em desenvolvimento e embora o acesso não seja linear, é importante que os profissionais atendam as gestantes da melhor forma, possível para minimizar os riscos e aumentar a adesão a consulta.

As orientações do pré-natal são realizadas de forma individualizada, sem a utilização de recursos didáticos inovadores, o que muitas vezes não consegue imergir as mulheres na construção do autoconhecimento. Vale ressaltar a necessidade de ampliação de recursos para a educação em saúde no contexto do pré-natal, como grupos e rodas de diálogo em que profissionais, gestantes e familiares possam trocar conhecimentos para que possam ser discutidos previamente durante consultas pré natais As mulheres discutem estas questões para lhes dar tempo para compreender as orientações e, se necessário, para esclarecer quaisquer dúvidas. Além disso, o pré-natal tende a aumentar as chances de uma gravidez e um parto mais tranquilo, minimizando os riscos, possibilita o tratamento precoce, evitando sequelas e promovendo um parto mais seguro.

REFERÊNCIAS

- 1- Balica, LO, & Aguiar, RS (2019). Percepções paternas no acompanhamento do pré-natal. *Revista de Atenção à Saúde*, 17, 114-126.
- 2- ABREU, H. de SC de; ALMEIDA LP de; MOUTA, RJO; SILVA, SC de SB.; ZVEITER, M.; MEDINA, E.T.; PITOMBEIRA, P.; SANTOS, L.L. dos. Contribuição da assistência pré-natal no preparo da gestante para o parto. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*. [S. l.] , v. 10, pág. e405101017886, 2021. DOI:10.33448/rsd-v10i10.17886. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17886>. Acesso em: 28 out. 2023.
- 3- Organização Mundial da Saúde, OMS. *Recomendações da OMS sobre cuidados de pré-natais para uma experiência positiva na gravidez*. (2016).
- 4- JOHANNIS, C.K. et al. A assistência pré-natal como meio de aumentar a participação na continuidade da saúde materno-infantil: uma análise das regiões mais pobres de quatro países. *BMC Pregnancy Childbirth*. 19(1):66. 2019.
- 5- SOUZA M.T, et al. Revisão integrativa o que é e como fazer, Brasil. *Revista Einstein*, 2010; 8(1): 102-106.
- 6- Sousa LMM, Vieira CMAM, Severino SSP, Antunes AV. A metodologia de revisão integrativa da literatura em Enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem*. 2017
- 7- Polit DF, Beck CT. *Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem*. 9ª ed. Porto Alegre: ArtMed; 2018



- 8- Amorim ST, Backes STM, Carvalho DMK, Santos DAKE, Dorosz EAP, Backes SD. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência ao pré-natal na atenção primária a saúde. Escola Ana Nery. Research, Society and Development, 2021, v. 10, n. 14, e270101422161. Doi: 10.1590/2177
- 9- Branchi ZK, Anger NFM, Silva BC. Atuação do Enfermeiro na atenção primária à saúde: relato de experiência. Brazilian J. Hea Rev, Curitiba. 2020, vol. 03, n.06, p.1653716548. doi:1034119/bjhrv3n6-094
- 10- Brito EML, Mesquita BCK, Melo SJ, Santos PT. A importância do pré-natal na saúde básica: uma revisão bibliográfica. Research, Society and Development. 2021, v.10, n. 15, e51101522471. Doi:10.33448/rsd-v10i5.22471.
- 11- Leal DCM, Pereira EAP, Viellas FE, Domingues MSMR, Gama NGS. Assistência ao pré-natal na rede pública. Revista de Saúde Brasileira. 2019; 54:8. Doi: 1011606/s15188787.2020054001458
- 12- Marques LB, Tomasi TY, Saraiva DSS, Boing FA, Geremia SD. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. Universidade Federal de Santa Catarina. 2020. Doi:10.1590/21779465-EAN-2020.
- 13- Menezes DOL, Almeida DSN, Santos DFVM. Assistência do Enfermeiro ao pré-natal. Research, Society and Development. 2021, v. 10, n. 14, e270101422161. Doi:1033448/rsd-v10i14-22161.
- 14- Nascimento SDD, Nascimento DSD, Silva DAFV, Belarmino VMC, Lado PLACV. Assistência de Enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. Centro Universitário dos Guararapes. Acervo= index base. 2021, vol.27, e7219. Issn: 2596-053.
- 15- Santos MSAC, Souza SG. A importância do cuidado pré-natal para o desenvolvimento saudável do neonato: um estudo retrospectivo no município de Rio Claro-SP. Brazilian Journal of Health Review. 2021, v.04, n.02, p.5655-5664. Doi: 10.34119/bjhr4n2.
- 16- Santos PS, Terra FS, Felipe AO, Calheiros CA, Freitas PS. Assistência pré-natal pelo Enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. Enferm foco. 2022. Vol. 12, e. 202229. Doi:1021657/2357.
- 17- Sehnem DG, Saldanha SL, Arboit J, Paula DMF. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de Enfermeiros brasileiros. Revista de Enfermagem Referência. 2019, vol. 01, e.19050. Doi:1012707/riv19050.
- 18- Sousa LMM, Vieira CMAM, Severino SSP, Antunes AV. A metodologia de revisão integrativa da literatura em Enfermagem. Revista Investigação em Enfermagem. 2017.